



EACH

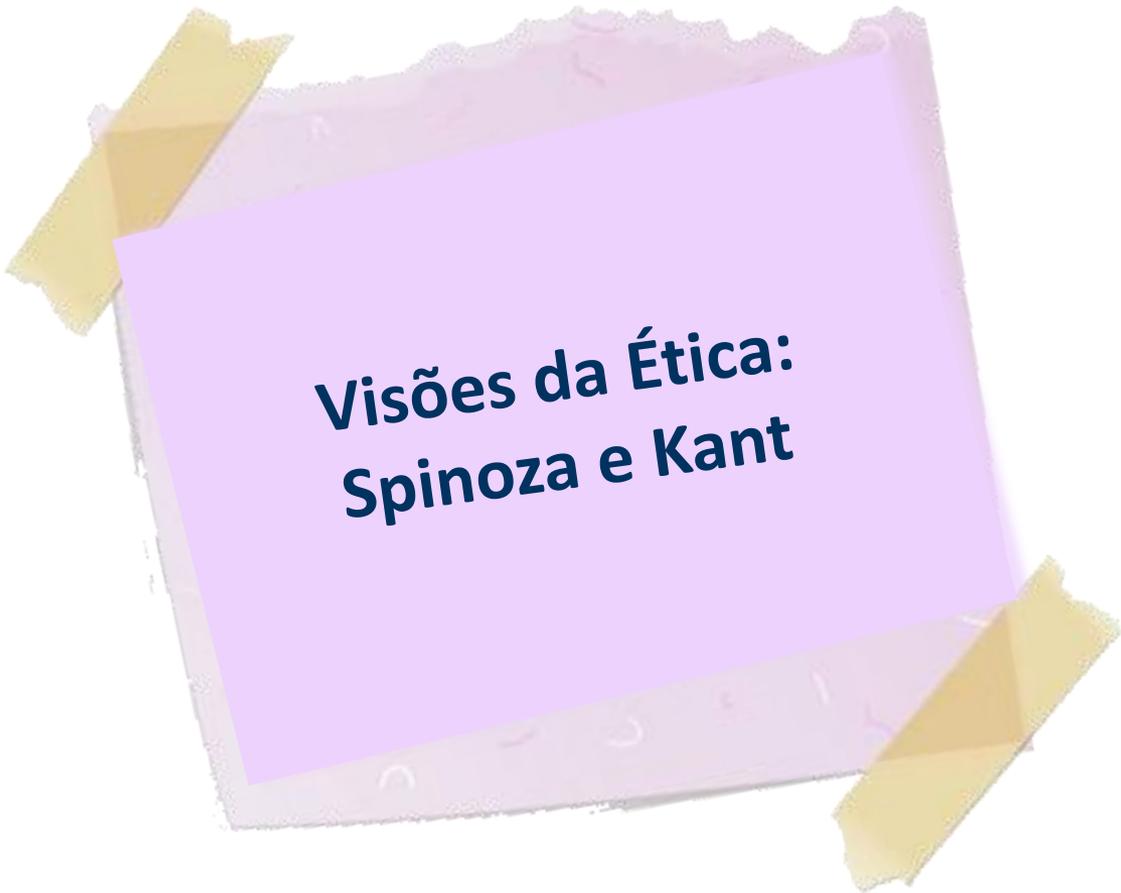
Ética em Marketing

Aula 3

Evolução Histórica 2

Ética Renascentista:

Ética Iluminista



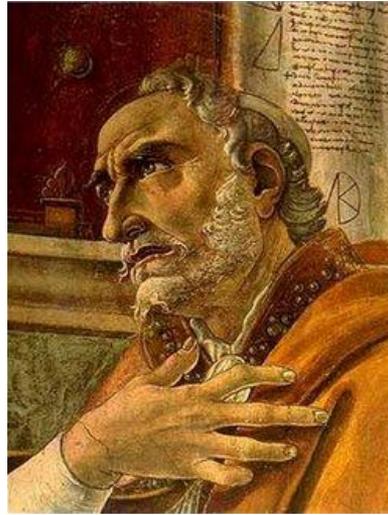
**Visões da Ética:
Spinoza e Kant**

A ÉTICA É UM CONSTRUTO EM EVOLUÇÃO AO LONGO DOS SÉCULOS

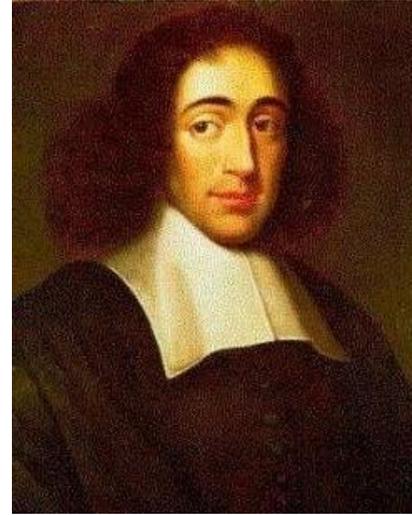
Aristóteles



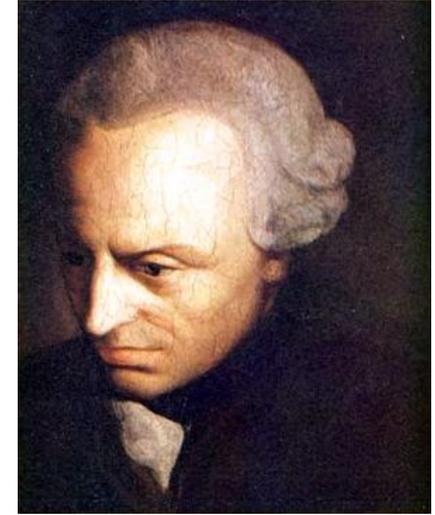
Agostinho



Spinoza



Kant



Ética Clássica

Ética Religiosa

Ética Humanista

Ética Iluminista

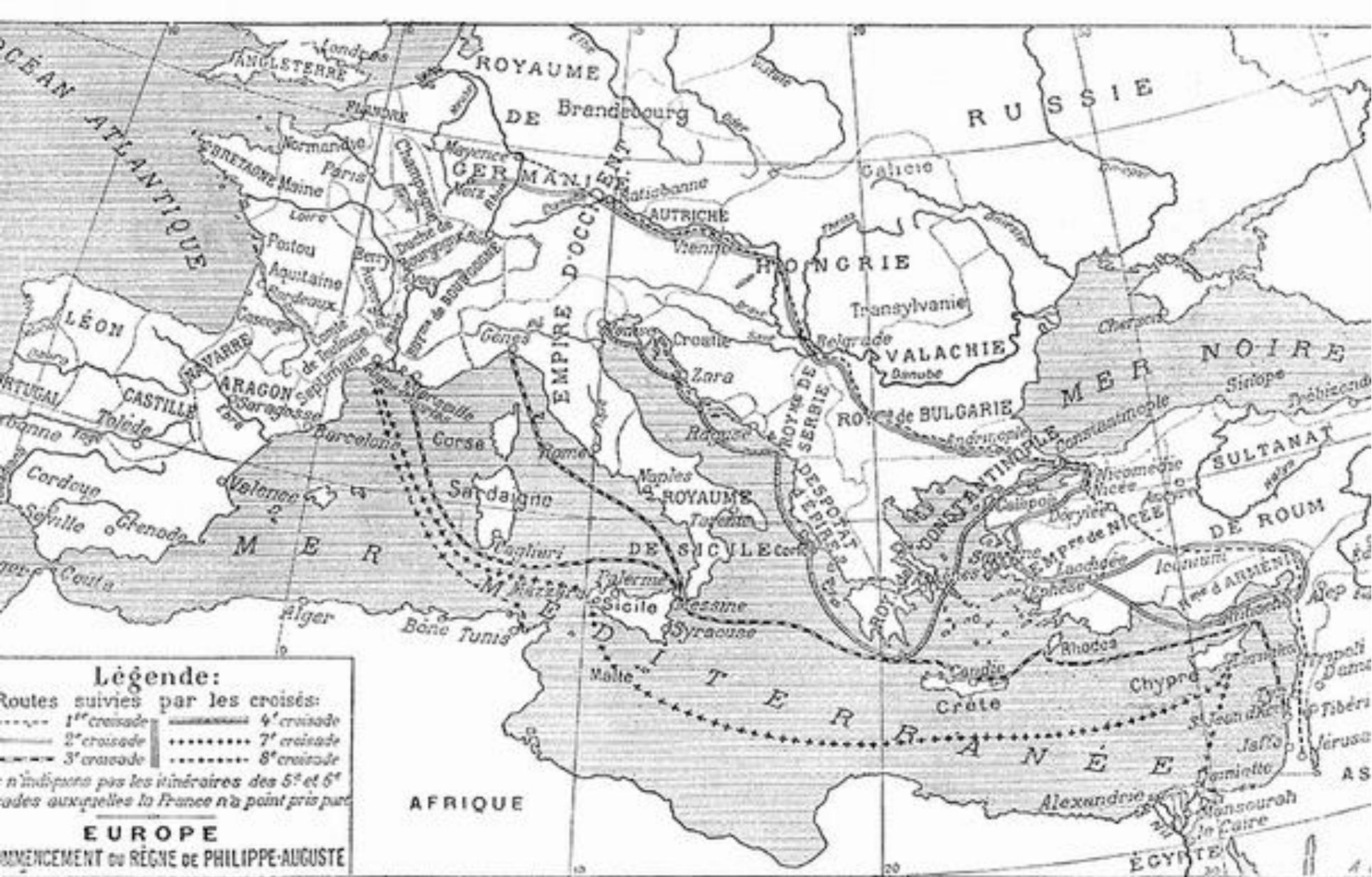
Grécia / Roma

Cristianismo

Renascimento

Revolução Francesa





Século X – O Conflito das Civilizações e a Fecundação de Idéias



Descobrimientos (Séc XVI) – O Mundo Desconhecido (que não está na Bíblia)



**Arte, Filosofia, Política.
Nada mais como Antes.**

O Casamento de
Arnolfini (1434)
Van Eyck





AVERRÓIS (1126/1198)

“Quem conhecer melhor a anatomia e fisiologia humana, vai aumentar sua fé em Deus”.

“Todas as religiões são criação humana equivalentes e por conveniência pessoal e pelas circunstâncias escolhemos uma”.

TOMÁS DE AQUINO (1225/1274)

O primeiro motor, que move tudo o que vem depois e a quem nada move, é Deus.



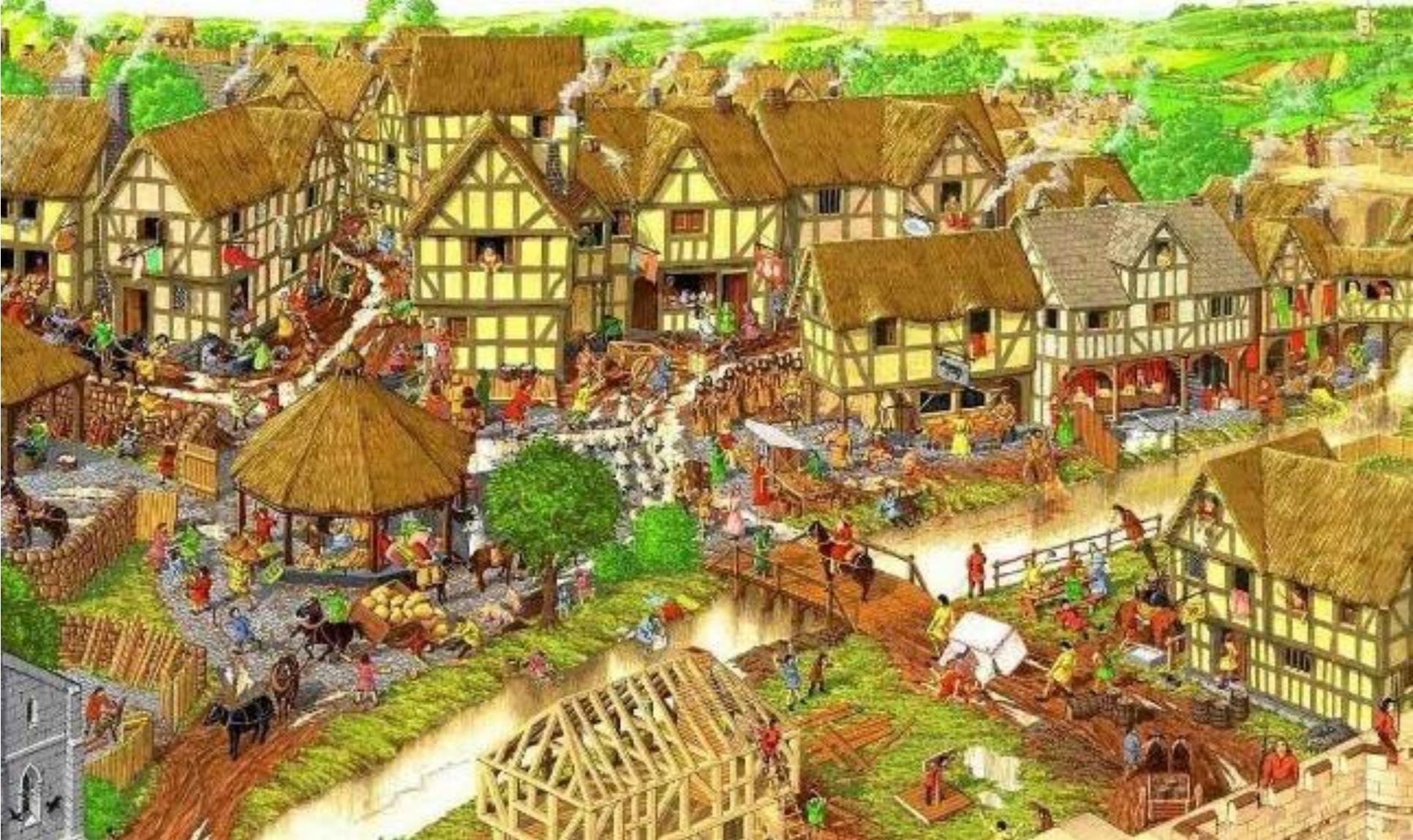
MICHEL DE MONTAIGNE (1533/1582)

“É uma perfeição absoluta, dir-se-ia divina, sabermos desfrutar lealmente do nosso ser”.





RENASCIMENTO: O HOMEM COMO CENTRO



***A ascensão da Burguesia ao poder exige uma nova perspectiva ética.
Como justificar o lucro? O individualismo? A liberdade para
enriquecer?***

ÉTICA RENASCENTISTA

- O ordenamento moral e ético da Idade Média já não servia às aspirações da burguesia
- O questionamento da religião (Humanismo, Reforma) levou a uma reflexão sobre a fonte do bem e do mal.
- Spinoza (judeu português, que vivia em Amsterdam) voltou-se à ética clássica para justificar a liberdade como fonte do julgamento e da decisão pessoal



BARUCH DE SPINOZA (1633-1677)

Judeu de origem portuguesa

Filho de família abastada,
suas idéias o afastaram da
comunidade judaica.

Foi polidor de lentes.

No final da vida, recebeu
bolsa para ensinar na
França.

Tuberculoso, morreu jovem
e solteiro.

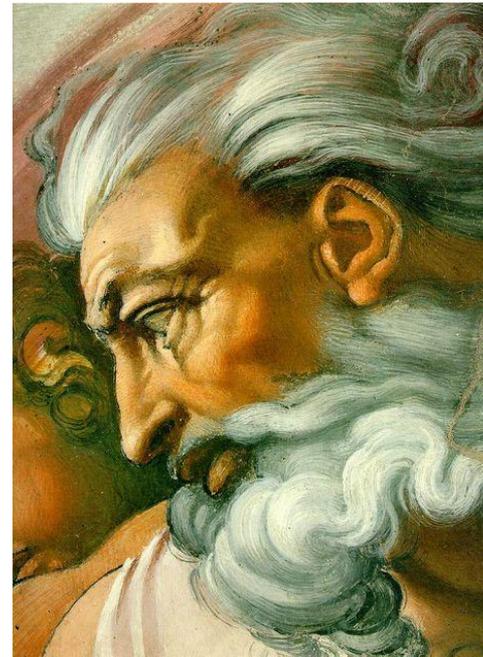


DEUS SEGUNDO SPINOZA

Deus sive natura → Deus como Natureza

“Deus é um mecanismo imanente da natureza e do universo
.Deus e natureza: dois nomes para a mesma coisa.”

“Sentimos e experimentamos que somos eternos”.



ÉTICA EM SPINOZA

- Ponto de partida: uma forte religiosidade:
“**Estamos e somos em Deus**” → Ele vive nos homens
- Se somos e estamos em Deus, se ele está em mim, então eu também sou Deus. Não preciso de intermediários para me dizer o que é o bem ou o mal.
- Crítica da religião como forma de superstição

ÉTICA EM SPINOZA

- Ética e Moral não podem ser vistas como uma mesma coisa = doutrina dos deveres dos homens
 - Spinoza separa: Ética → definição do ser do homem tal como ele é
 - Moral e Religião → sistemas que impõem deveres ao homem

“Aqueles que não conseguirem alcançar a verdadeira liberdade devem pelo menos aceitar as imposições da Moral e da Religião para poderem viver juntos e sobreviver”

ÉTICA EM SPINOZA

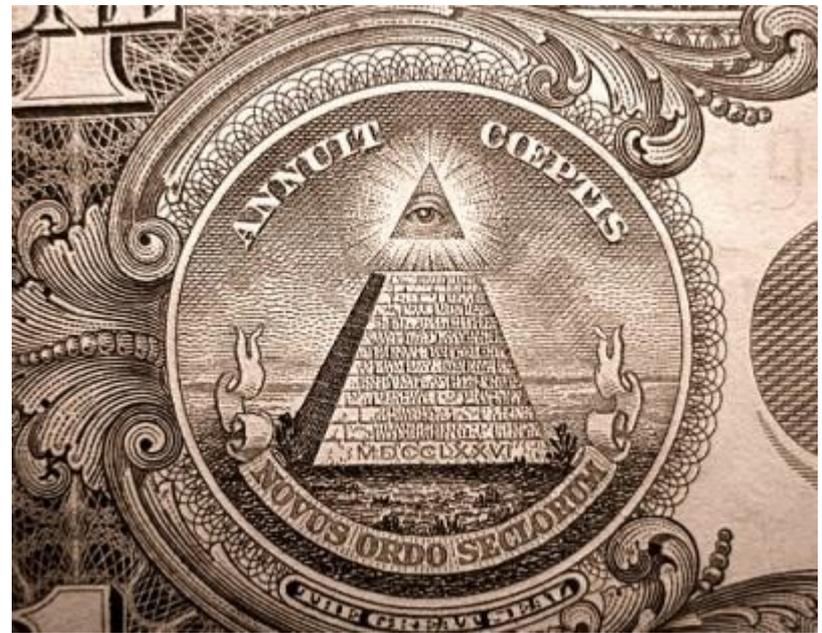
- Homem Livre: aquele que conhece as leis da natureza e as leis de seu corpo e não se deixa vencer pelo exterior, mas sabe dominá-lo.
- *BEM* → a consciência que temos de nossa alegria.
- *VIRTUDE* → é força da vontade. “Procurar aquele bem que por sua realidade atual e necessária, realiza plenamente nosso desejo: Deus”

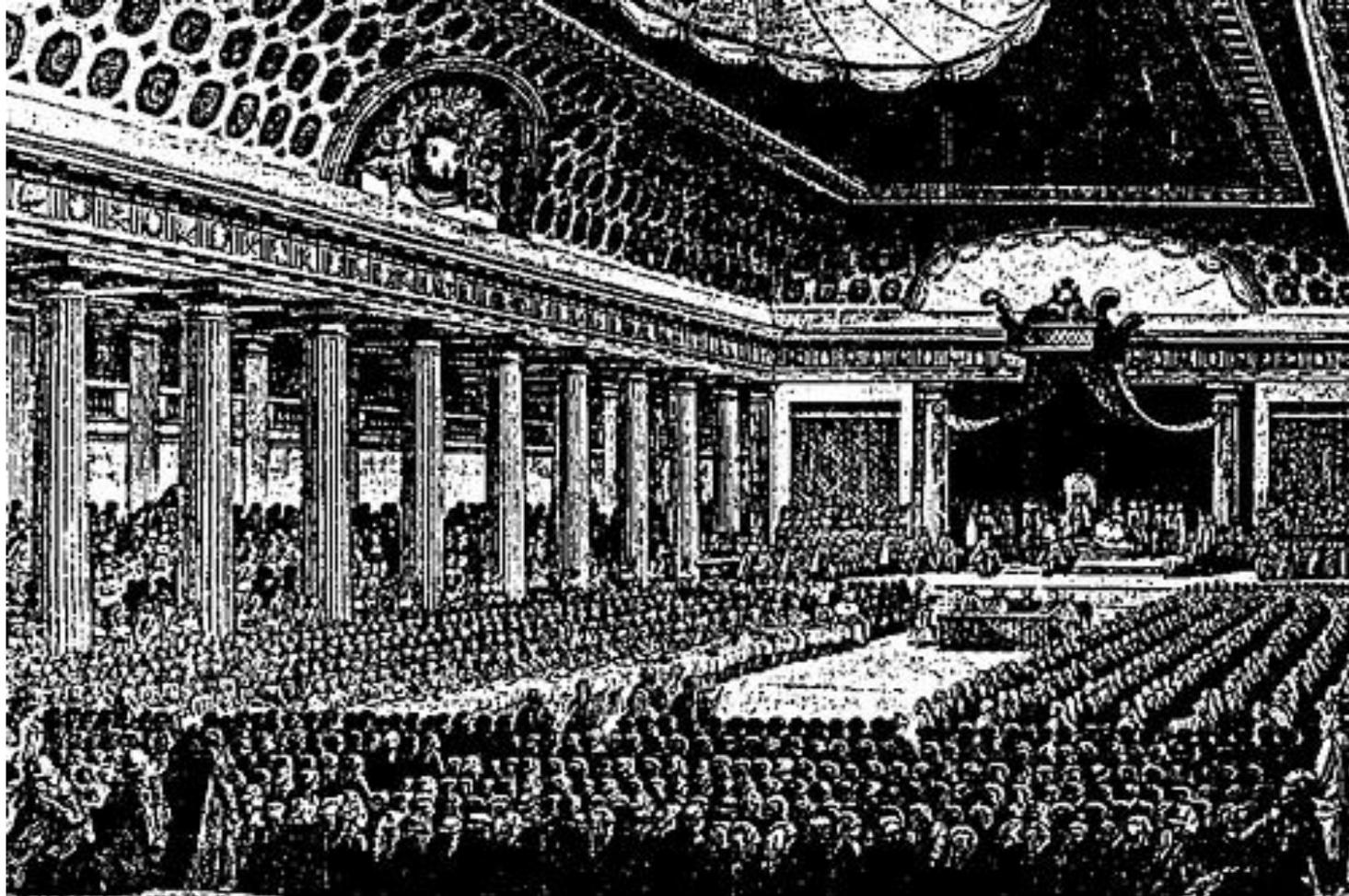




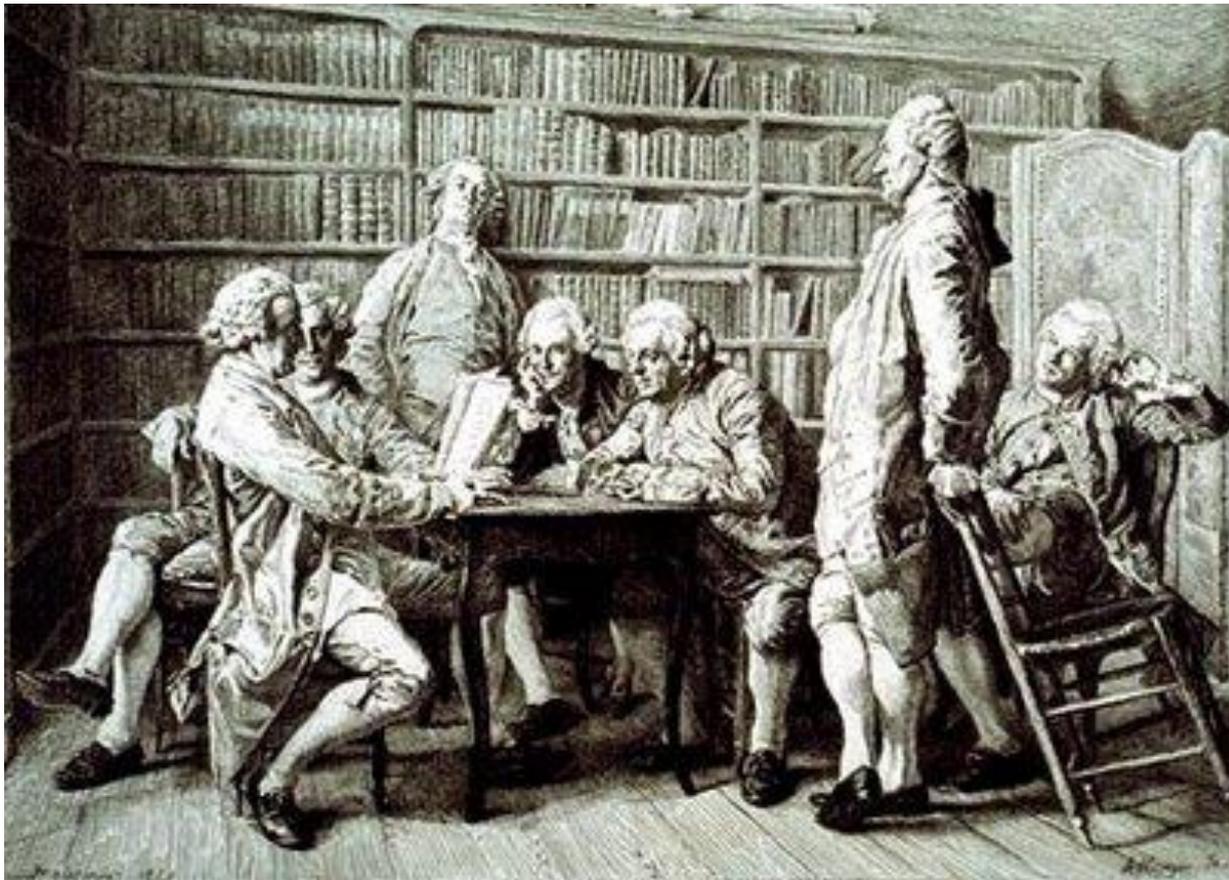
ÉTICA ILUMINISTA

Ou... Se o
homem
questiona o
papa, porque
não questionar
o rei?





Revolução → homens em condição de igualdade, definindo o que é o bem e o que é o mal e os critérios de julgamento, considerando-se a revogação de um ordenamento jurídico anterior



Filósofos iluministas buscam novas idéias e justificativas para o estar-no-mundo desta nova ordem.



Enciclopédia: homens iguais são homens com acesso igual ao conhecimento.

IMANNUEL KANT (1724-1804)

Filósofo alemão, professor catedrático da Universidade de Königsberg

Ocupou-se da estética e da ética, sugerindo que é possível, racionalmente, definir um postulado sobre o que seja o certo e o errado (Imperativo Categórico Kantiano)

Seu sistema filosófico oferece justificativas racionais para a obediência à lei dos homens (e não as leis de Deus ou do Rei).



ÉTICA E MORAL EM KANT

- Ação moralmente boa para Kant → a liberdade é um postulado necessário para a vida moral. Só é livre quem entende com a razão.
- *Aceitamos a norma pela razão.*
- Considera a autonomia da vontade como o princípio de todas as leis morais
- Independência à matéria do sistema legal, formal
- Livre arbítrio dos indivíduos: Se sabemos porque obedecemos a uma lei, obedecemos com liberdade

Imperativo Categórico Kantiano

“Age de tal maneira que o motivo que te levou a agir possa ser convertido em uma lei universal”

Universalidade ética → formulação que justifica a vida de acordo com normas e leis e que cria um critério para dilemas éticos: a visão do outro como regra do comportamento pessoal.





“O princípio essencial supremo da legislação civil é realizar o direito natural dos homens que, no *statu naturali* (ou seja antes da união civil), é uma mera idéia, ou seja, de submetê-lo a normas gerais públicas acompanhadas por coação adequada, com base nas quais possa ser garantido ou procurado para cada um direito próprio”.

Em resumo...

O comportamento ético é uma expressão da virtude de indivíduos que têm noção de sua responsabilidade

Visão judaico-cristã: Deus é a medida para o julgamento do comportamento ético

Escolhas éticas devem ser feitas em liberdade. Religião e Leis condicionam comportamentos incapazes de compreender isto.

Os homens devem entender racionalmente porque obedecem a sistemas que restringem suas ações.

Grécia e Roma.
Ética Aristocrata

Medievo.
Ética Religiosa.

Renascimento.
Ética Burguesa.

Iluminismo.
Ética da Razão.

